



Estado de Santa Catarina

**Prefeitura de
Itapiranga**

CADERNO DE PROVA **TIPO 2**

Edital de Processo Seletivo nº 004/2026

PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL (EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS) - NÃO HABILITADO



Foto: Portal Municipal

ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções constantes no verso desta capa.

-
- AMEOSC**
Associação dos Municípios do Estado de São Paulo

Conhecimentos Específicos

Questão 01

Ao subsidiar a elaboração do plano municipal de atendimento à criança pequena, a equipe pedagógica de uma creche precisa definir os marcos conceituais e legais que orientam a política de primeira infância. Nos termos da legislação de regência, considera-se primeira infância o período que abrange os primeiros _____ completos de vida da criança, e as políticas destinadas a essa faixa observarão _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto:

- (A) três anos, ou trinta e seis meses; a centralidade da atuação dos serviços de saúde do território de residência
- (B) quatro anos, ou quarenta e oito meses; a prioridade das ações de escolarização formal sobre as demais políticas
- (C) seis anos, ou setenta e dois meses; a articulação intersetorial entre saúde, educação, assistência social e cultura
- (D) oito anos, ou noventa e seis meses; a definição das prioridades pelo órgão gestor da educação de cada município

Questão 02

"A prática do cuidar e educar não pode ser separada no cotidiano das instituições de Educação Infantil. Assim, cuidar e educar devem ser práticas complementares e simultâneas, garantindo um ambiente rico em estímulos e interações que favoreçam o crescimento saudável e feliz dos pequenos."

MARAFON, Danielle; SILVA, Nathiely Janete Rodrigues da. A prática do cuidar e educar: o que os bebês fazem no berçário. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 24, 2024. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/24/a-pratica-do-cuidar-e-educar-o-que-os-bebes-fazem-no-bercario>. Acesso em: 7 ago. 2026. (Com adaptações.)

Em uma creche pública, discute-se a organização do trabalho no berçário e o modo como as ações de higiene, alimentação e sono se relacionam às intenções pedagógicas. Considerando o excerto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. Os momentos de troca de fraldas, alimentação e sono integram o currículo do berçário e devem ser planejados com intencionalidade pedagógica, e não tratados como rotina meramente assistencial.

PORQUE

II. Os bebês constroem conhecimento por meio da exploração de objetos e materiais diversificados disponibilizados de forma organizada nos espaços da instituição de Educação Infantil.

A respeito dessas asserções, é correto afirmar que:

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não justifica corretamente a I.
- (B) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a asserção II é uma proposição falsa.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II justifica corretamente a I.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a asserção II é uma proposição verdadeira.

Questão 03

Ao revisar as práticas de acompanhamento do desenvolvimento das crianças, a equipe de um centro municipal de Educação Infantil examina quatro proposições formuladas durante a formação. Considerando o excerto e as normas vigentes para a etapa, analise as afirmativas a seguir:

I. Na Educação Infantil, a avaliação tem por finalidade classificar as crianças segundo o desempenho alcançado, de modo a orientar a formação de turmas homogêneas no ano seguinte.

II. O acompanhamento do desenvolvimento se realiza mediante observação e registro, sem objetivo de promoção, seleção ou classificação das crianças ao final do período.

III. As competências socioemocionais devem ser trabalhadas em momentos apartados da rotina, a fim de não interferir no tempo destinado às experiências previamente planejadas.

IV. A organização das experiências considera a singularidade de cada criança e a pluralidade das infâncias presentes no grupo, evitando propostas padronizadas para todos.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.

Questão 04

Ao analisar o planejamento semanal de uma turma de pré-escola, a coordenação observa que os campos de experiências foram convertidos em blocos fixos, cada um alocado em um dia específico da semana, com atividades que não dialogam entre si. Considerando a concepção que sustenta essa organização curricular, a crítica tecnicamente correta a esse planejamento é:

- (A) Os campos precisam ser substituídos pelos direitos de aprendizagem no planejamento, pois são estes que descrevem as situações concretas vividas pelas crianças na rotina.
- (B) Os campos não constituem disciplinas cumpridas em dias distintos, pois designam arranjos de experiências que se entrelaçam em uma mesma situação vivida pela criança.

- (C) Os campos devem ser distribuídos por faixa etária, de modo que cada agrupamento trabalhe um número reduzido deles até o ingresso da criança no ensino fundamental.
- (D) Os campos não podem orientar o planejamento semanal, uma vez que se restringem aos objetivos de aprendizagem verificados ao término de cada semestre letivo da rede.

Questão 05

Em um agrupamento de crianças bem pequenas, a música é utilizada quase somente em canções de comando, que marcam a hora de guardar os brinquedos, sentar em roda e formar fila. A professora deseja ampliar o trabalho musical sem descartar as rotinas já estabelecidas. Considerando o excerto e os fundamentos da musicalização na infância, a ampliação adequada pressupõe:

- (A) Reservar a música para apresentações em datas comemorativas, ocasião em que o ensaio de repertório permite trabalhar afinação, memória e postura corporal das crianças.
- (B) Substituir as canções de comando por gravações instrumentais executadas em volume reduzido, de modo que o ambiente permaneça organizado sem recorrer a orientações verbais.
- (C) Priorizar canções que apresentem conteúdos das demais áreas, como números e letras, para que o tempo destinado à música contribua com aprendizagens de outros campos.
- (D) Incluir experiências de escuta atenta, exploração de fontes sonoras e criação de sequências rítmicas pelas crianças, mantendo as canções da rotina como um dos usos possíveis.

Questão 06

Em uma reunião pedagógica, a equipe de uma creche discute o lugar do brincar na organização da jornada diária das crianças. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A brincadeira integra os eixos que estruturam as práticas pedagógicas da etapa, de modo que não se reduz a intervalo entre as propostas consideradas pedagógicas.

() O brinquedo industrializado e estruturado constitui condição para a aprendizagem, cabendo à brincadeira de iniciativa da criança um valor estritamente recreativo.

() Ao brincar, a criança opera com regras e atribui novos significados aos objetos, o que amplia funções como a imaginação, a linguagem e a autorregulação da conduta.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) F, F, V.
- (B) V, F, V.
- (C) V, V, F.

- (D) F, V, V.

Questão 07

Durante um encontro de formação, a coordenação de um centro de Educação Infantil apresenta quatro descrições e solicita que a equipe as relacione aos conceitos formulados por Vygotsky. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, que relaciona conceitos e descrições discutidas na formação:

Coluna 1

1. Zona de desenvolvimento proximal
2. Mediação semiótica
3. Nível de desenvolvimento real
4. Internalização

Coluna 2

() A criança encaixa sozinha todas as peças do quebra-cabeça, sem qualquer apoio do adulto ou dos colegas do grupo.

() A distância entre aquilo que a criança realiza com ajuda e aquilo que já consegue realizar de forma independente.

() A conversão de processos vividos entre as pessoas em processos internos ao longo do desenvolvimento da criança.

() O emprego da linguagem e de objetos culturais como instrumentos que organizam e orientam a ação da criança.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) 4, 1, 3, 2.
- (B) 3, 4, 1, 2.
- (C) 1, 3, 2, 4.
- (D) 3, 1, 4, 2.

Questão 08

Ao orientar professores recém-ingressos, a coordenação apresenta quatro documentos produzidos em uma escola e pede que sejam identificados os níveis de planejamento a que correspondem. Conforme os níveis de planejamento e documentos apresentados, associe a segunda coluna com a primeira.

Coluna 1

1. Planejamento escolar
2. Planejamento curricular
3. Plano de ensino
4. Plano de aula

Coluna 2

() Detalhamento do encontro do dia, com objetivos, materiais, encaminhamento das atividades e tempo previsto para cada momento.

() Organização das unidades didáticas de um componente ao longo do período letivo, com habilidades e formas de avaliação.

() Organização geral das atividades da unidade para o ano, com calendário, metas institucionais e distribuição do trabalho.

() Definição dos componentes que integram cada etapa e da carga horária a eles atribuída no percurso formativo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) 4, 3, 1, 2.
- (B) 1, 3, 4, 2.
- (C) 4, 1, 3, 2.
- (D) 3, 4, 2, 1.

Questão 09

Ao analisar as escritas espontâneas de uma turma de 1º ano, a professora identifica que várias crianças registram uma letra para cada sílaba pronunciada, escrevendo "AOA" para a palavra "batata", e que outras já utilizam letras com valor sonoro convencional em parte da palavra. Diante desse cenário e dos processos de alfabetização, a ação docente mais adequada é:

- (A) Aguardar a maturação natural das crianças e manter as propostas de leitura em voz alta, visto que a passagem entre as formas de registro ocorre de modo espontâneo.
- (B) Retomar a cópia de listas de palavras e o treino da caligrafia, de modo a fixar o traçado das letras antes de retomar as atividades de escrita espontânea com a turma.
- (C) Corrigir individualmente cada palavra escrita fora do padrão e apresentar a grafia correta, para que a criança memorize a forma convencional e a reproduza adiante.
- (D) Propor comparações entre palavras de tamanhos distintos e contagem de segmentos sonoros, gerando conflito entre a quantidade de letras registradas e os sons pronunciados.

Questão 10

"A leitura de literatura é uma prática social que deveria ser cultivada e valorizada pela escola, por ser o local em que a literatura, quando ensinada adequadamente, tem papel fundamental a cumprir na sala de aula."

NUNES, Palmyra Baroni. Alunos Leitores, Alunos Mediadores: uma proposta de projeto para a prática de leitura literária na escola. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 27, 2022. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/27/alunos-leitores-alunos-mediadores-uma-proposta-de-projeto-para-a-pratica-de-leitura-literaria-na-escola>. Acesso em: 7 ago. 2026. (Com adaptações.)

Em uma reunião pedagógica sobre formação de leitores nos anos iniciais, discute-se o modo de conduzir a leitura de obras literárias. Considerando o excerto, analise as

asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I.A leitura literária na escola requer mediação planejada, com escolha do acervo, definição dos modos de ler e espaço para a troca de impressões entre os leitores.

PORQUE

II.A formação do leitor literário não decorre da simples disponibilização de livros, dependendo de práticas que ampliem repertório e ensinem modos de ler o texto ficcional.

A respeito dessas asserções, é correto afirmar que:

- (A) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a asserção II é uma proposição falsa.
- (B) A asserção I é uma proposição falsa, e a asserção II é uma proposição verdadeira.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não justifica a I.
- (D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II justifica corretamente a I.

Questão 11

"Tradicionalmente, a escola sempre teve maior preocupação com as habilidades cognitivas, na ideia de desenvolver o estudante de forma integral. Entretanto, a escola começou a perceber e dar importância às questões afetivas, emocionais e sociais, e também às relações intra e interpessoais, compreendendo que essa é uma demanda educativa dos alunos."

SILVA, Camila Fernanda Ferreira da; LEMOS, Fábio Ricardo Mizuno. Projeto Acolhimento: habilidades socioemocionais para 3º e 4º anos do Ensino Fundamental. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 31, 2024. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/31/projeto-acolhimento-habilidades-socioemocionais-para-3-e-4-anos-do-ensino-fundamental>. Acesso em: 7 ago. 2026. (Com adaptações.)

Ao estruturar um projeto de desenvolvimento socioemocional para turmas do 3º e do 4º ano, a equipe pedagógica examina quatro proposições formuladas durante o planejamento. Considerando o excerto e as competências previstas para a Educação Básica, analise as afirmativas a seguir:

I.O desenvolvimento socioemocional integra as competências gerais da Educação Básica e não constitui atividade acessória ao trabalho realizado com os componentes curriculares.

II.A autorregulação pode ser objeto de ensino por meio de rotinas, combinados e mediação da linguagem, não dependendo unicamente da maturação individual da criança.

III.A dimensão socioemocional exige atribuição de nota específica no boletim, de modo a equiparar formalmente essa dimensão às demais aprendizagens escolares avaliadas.

IV.Situações de conflito no coletivo constituem oportunidades de aprendizagem quando mediadas com nomeação das emoções e construção compartilhada de

acordos.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.

Questão 12

Uma professora do 4º ano organiza uma aula de Ciências sobre a dissolução de materiais na água segundo os princípios do ensino por investigação. Ao registrar o roteiro no plano de trabalho, ela relaciona, em ordem embaralhada, as etapas previstas:

1. Realização da atividade prática, com registro organizado dos dados observados pelos estudantes.
2. Apresentação de uma questão-problema capaz de mobilizar os conhecimentos prévios da turma.
3. Sistematização coletiva das conclusões e confronto com o conhecimento científico de referência.
4. Levantamento das hipóteses explicativas formuladas pelos estudantes para a questão proposta.

A sequência correta em que ocorrem essas etapas é:

- (A) 1, 2, 4, 3.
- (B) 2, 1, 4, 3.
- (C) 2, 4, 1, 3.
- (D) 4, 2, 1, 3.

Questão 13

"Alguns autores utilizam o termo medicalização para demonstrar que, muitas vezes, as dificuldades causadas por questões sociais, políticas e econômicas passam a ser convenientemente interpretadas como questões biológicas, ocasionando então procura por respostas na área da saúde."

BARBOSA, Priscila Maria Romero. O educador face à medicalização das dificuldades de aprendizagem. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, 2015. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/1/o-educador-face-medicalizacao-das-dificuldades-de-aprendizagem>. Acesso em: 7 ago. 2026. (Com adaptações.)

Uma turma de 3º ano concentra cinco estudantes com desempenho muito abaixo do esperado em leitura. Sem qualquer sondagem prévia, a equipe cogita encaminhá-los ao serviço de saúde para avaliação de transtornos de aprendizagem. Considerando o excerto e a análise crítica dos fatores que influenciam o aprendizado, a providência tecnicamente correta do professor é:

- (A) Solicitar às famílias a contratação de acompanhamento particular, uma vez que o número de estudantes com defasagem excede a possibilidade de atendimento em sala de aula.

- (B) Agrupar os estudantes em uma turma específica de reforço permanente, com material simplificado, para que acompanhem percurso paralelo ao restante do grupo de origem.
- (C) Realizar sondagem diagnóstica das hipóteses de escrita e das condições de ensino oferecidas, reservando o encaminhamento externo aos casos que persistirem após intervenção.
- (D) Encaminhar os cinco estudantes à rede de saúde antes de qualquer sondagem, de modo que a hipótese de transtorno seja descartada com rapidez pelos profissionais especializados.

Questão 14

Ao registrar observações de uma turma de 2º ano, a professora descreve quatro cenas do cotidiano e precisa relacioná-las aos conjuntos funcionais descritos na teoria de Henri Wallon. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, que relaciona conjuntos funcionais e cenas registradas no diário de classe:

Coluna 1

1. Movimento
2. Afetividade
3. Inteligência
4. Pessoa

Coluna 2

() A criança reconhece o que já domina, organiza o próprio percurso de estudo e integra as demais dimensões em uma unidade.

() A criança sacode as pernas e gesticula com intensidade enquanto tenta resolver um problema que considera difícil.

() A criança compara duas soluções apresentadas pelos colegas e justifica qual delas resolve melhor o problema proposto.

() A criança manifesta desânimo diante de um erro apontado diante da turma e recusa-se a prosseguir na atividade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 4, 2, 3.
- (B) 2, 1, 3, 4.
- (C) 4, 3, 1, 2.
- (D) 4, 1, 3, 2.

Língua Portuguesa

Questão 15

"Quando retirei a faca da mala de roupas, embrulhada em um pedaço de tecido antigo e encardido, com nódoas escuras e um nó no meio, tinha pouco mais de sete anos."

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

(abertura do capítulo 1)

Assinale a opção que apresenta análise correta do texto.

- (A) A forma "da mala" resulta de crase, fusão que o acento grave deveria assinalar sempre que a preposição se unisse ao artigo definido anteposto a substantivo feminino.
- (B) O texto é predominantemente descritivo, por não haver progressão temporal; e "tinha pouco mais de sete anos" tem sujeito indeterminado, por não vir expresso ali.
- (C) Os adjetivos "antigo" e "encardido" exercem a função de predicativo do objeto, atribuída pelo verbo "retirei", que compõe predicado verbo-nominal no período.
- (D) O particípio "embrulhada" produz ambiguidade, pois pode remeter a "faca" ou a "mala"; e "nódoas" acentua-se por ser proparoxítona, classe acentuada sem exceção alguma.

Questão 16

"O fato de podermos compartilhar esse espaço, de estarmos juntos viajando não significa que somos iguais; significa exatamente que somos capazes de atrair uns aos outros pelas nossas diferenças, que deveriam guiar o nosso roteiro de vida."

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Assinale a opção que apresenta análise correta do texto.

- (A) O ponto e vírgula cederia lugar à vírgula seguida de "porque", preservada a relação causal; e "ideias", do título da obra, ainda admite o acento agudo.
- (B) A oração "que deveriam guiar o nosso roteiro de vida" é subordinada adjetiva explicativa; e o ponto e vírgula separa orações coordenadas de estrutura sintática paralela.
- (C) O termo "de atrair uns aos outros" funciona como complemento verbal de "significa", e a preposição que o encabeça decorre da regência do verbo de ligação, ali "somos".
- (D) As formas "podermos" e "estarmos" pertencem ao futuro do subjuntivo; e o sujeito da forma verbal "significa" é o substantivo "espaço", com o qual ela concorda em número.

Questão 17

"Fomos, durante muito tempo, embalados com a história de que somos a humanidade. Enquanto isso, enquanto seu lobo não vem; fomos nos alienando desse organismo de que somos parte, a Terra, e passamos a pensar que ele é uma coisa e nós, outra: a Terra e a humanidade."

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Assinale a opção que apresenta análise correta do texto.

- (A) A vírgula empregada em "e nós, outra" separa o sujeito do seu predicado, emprego que a norma autoriza sempre que houver paralelismo entre as orações coordenadas.
- (B) O segmento "de que somos parte" constitui oração subordinada adverbial conformativa, e a preposição que o inicia é exigida pela regência do verbo de ligação "somos".
- (C) Em "Fomos [...] embalados com a história", tem-se locução verbal de aspecto durativo em voz ativa, cujo sujeito pratica a ação designada pela forma nominal de particípio.
- (D) Em "fomos nos alienando", o pronome átono está em próclise ao gerúndio; e "a Terra", isolada por vírgulas, exerce a função sintática de aposto explicativo de "organismo".

Conhecimentos Gerais

Questão 18

O enfrentamento de organizações criminosas recebeu novo tratamento legislativo federal no primeiro semestre de 2026, com uma norma sancionada que criou categorias penais relacionadas à atuação de organizações ultraviolentas, grupos paramilitares e milícias privadas.

O texto considera práticas que, mediante violência ou grave ameaça, afetam a paz pública, a segurança coletiva ou instituições.

Entre as novas tipificações estão os crimes de _____ e de _____.

Identifique a alternativa que completa corretamente as lacunas acima.

- (A) domínio social estruturado; favorecimento ao domínio social estruturado
- (B) controle social criminoso; favorecimento ao controle social criminoso
- (C) domínio territorial violento; auxílio ao domínio territorial violento
- (D) controle territorial organizado; colaboração com controle territorial organizado

Questão 19

A trajetória histórica de Itapiranga (SC) está relacionada à ocupação e à organização territorial do Extremo Oeste catarinense, processo que contribuiu para a formação de características próprias do município. Sua localização e a constituição do núcleo colonial que antecedeu sua organização político-administrativa são elementos relevantes para compreender a configuração do território itapiranguense. Considerando os aspectos históricos e geográficos de Itapiranga, analise as afirmativas a seguir.

I.O município situa-se em área de fronteira com a Argentina e possui limite interestadual com o Rio Grande do Sul.

II.A colonização organizada na década de 1920 contou com famílias de descendência alemã vinculadas ao catolicismo.

III.A Sociedade União Popular participou da organização do processo colonizador que deu origem à colônia denominada Porto Novo.

IV.A colônia Porto Novo estava, naquele período, administrativamente vinculada ao município de São Miguel do Oeste.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

Questão 20

A Lei Orgânica de Itapiranga estabelece competências municipais relacionadas à promoção de objetivos de interesse coletivo e disciplina formas de atuação do poder público junto a organizações da sociedade. Entre essas competências, encontra-se a possibilidade de destinação de recursos a determinadas entidades privadas, desde que observadas as condições previstas na legislação municipal. Considerando os requisitos estabelecidos pela Lei Orgânica para essa finalidade, em qual situação o Município poderá conceder o auxílio financeiro previsto?

- (A) À entidade social privada sem fins lucrativos, declarada de interesse público pelo Município, com atividades regulares em Itapiranga e autorização prevista na legislação orçamentária.
- (B) À entidade social privada sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública por lei municipal ou estadual, com sede e foro jurídico em Itapiranga e observados os limites da Lei de Diretrizes Orçamentárias anual.
- (C) À entidade social privada sem fins lucrativos, reconhecida por ato administrativo municipal, com atuação comprovada em Itapiranga e previsão específica no orçamento anual.
- (D) À entidade social privada sem fins lucrativos, reconhecida por legislação de interesse social, com representação institucional em Itapiranga e recursos autorizados pela Lei Orçamentária Anual.



Associação dos Municípios do
Extremo Oeste de Santa Catarina

 **(49) 3621-0795**  **ameosc@ameosc.org.br**  **Segundo Aníbal Balbinot, 189
Agostini, São Miguel do Oeste/SC**

 **@ameoscoficial**  **www.ameosc.org.br**